ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RORAIMA
Independente e mais perto de você

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Boa Vista-RR, 04 de Outubro de 2019.
Edição 3089 | Páginas: 11

8ª LEGISLATURA | 58º PERÍODO LEGISLATIVO

MESA DIRETORA

JALSER RENIER PADILHA
PRESIDENTE

JÂNIO XINGÚ
1º VICE-PRESIDENTE

JEFERSON ALVES
2º VICE-PRESIDENTE

ODILON FILHO
3º VICE-PRESIDENTE

CHICO MOZART
1º SECRETÁRIO

MARCELO CABRAL
2º SECRETÁRIO

CATARINA GUERRA
3ª SECRETÁRIA

LENIR RODRIGUES
4ª SECRETÁRIA

RENATO SILVA
CORREGEDOR GERAL

BETÂNIA ALMEIDA
OUVIDORA GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final:
a) Deputado Jeferson Alves;
b) Deputado Renan Filho;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputado Coronel Chagas;
e) Deputada Ione Pedroso;
f) Deputado Jorge Everton; e
g) Deputada Lenir Rodrigues.

Comissão de Administração, Serviços Públicos e Previdência:
a) Deputado Soldado Sampaio;
b) Deputado Nilton Sindpol;
c) Deputado Gabriel Picanço;
d) Deputado Jorge Everton; e
e) Deputado Odilon Filho.

Comissão de Defesa Social, Segurança Pública e Sistema Penitenciário:
a) Deputado Nilton Sindpol;
b) Deputado Soldado Sampaio;
c) Deputado Coronel Chagas;
d) Deputado Dhiego Coelho; e
e) Deputado Jorge Everton.

Comissão de Educação, Desportos e Lazer:
a) Deputado Evangelista Siqueira;
b) Deputada Lenir Rodrigues;
c) Deputado Gabriel Picanço;
d) Deputada Tayla Peres; e
e) Deputada Angela Águida Portella.

Comissão de Cultura e Juventude:
a) Deputado Renan Filho;
b) Deputado Neto Loureiro;
c) Deputado Chico Mozart;
d) Deputado Dhiego Coelho; e
e) Deputado Evangelista Siqueira.

Comissão de Saúde e Saneamento:
a) Deputado Neto Loureiro;
b) Deputada Ione Pedroso;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputado Dhiego Coelho;
e) Deputado Gabriel Picanço;
f) Deputado Nilton Sindpol; e
g) Deputado Renato Silva.

Comissão de Viação, Transportes e Obras:
a) Deputado Renato Silva;
b) Deputada Betânia Almeida;
e) Deputado Jorge Everton;
c) Deputado Neto Loureiro; e
d) Deputada Tayla Peres.

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e Ação Social:
a) Deputada Betânia Almeida;
b) Deputado Ione Pedroso;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputada Lenir Rodrigues; e
e) Deputada Tayla Peres.

Comissão de Tomada de Contas:
a) Deputado Gabriel Picanço;
b) Deputado Renato Silva;
c) Deputado Eder Lourinho;
d) Deputado Jânio Xingu; e
e) Deputado Renan Filho.

Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte:
a) Deputada Tayla Peres;
b) Deputado Chico Mozart;
c) Deputado Coronel Chagas;
d) Deputado Odilon Filho; e
e) Deputada Angela Águida Portella.

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural:
a) Deputada Aurelina Medeiros;
b) Deputado Eder Lourinho;
c) Deputada Betânia Almeida;
d) Deputado Gabriel Picanço; e
e) Deputado Marcelo Cabral;

Comissão de Terras, Colonização e Zoneamento Territorial:
a) Deputado Odilon Filho;
b) Deputado Marcelo Cabral;
c) Deputada Aurelina Medeiros;
d) Deputada Betânia Almeida; e
e) Deputado Eder Lourinho.

Comissão de Políticas Indigenistas:
a) Deputada Lenir Rodrigues;
b) Deputado Marcelo Cabral;
c) Deputado Jânio Xingu;
d) Deputado Jeferson Alves; e
e) Deputado Renan Filho.

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável:
a) Deputado Eder Lourinho;
b) Deputado Soldado Sampaio;
c) Deputado Evangelista Siqueira;
d) Deputado Jeferson Alves; e
e) Deputado Neto Loureiro.

Comissão de Indústria, Empreendedorismo, Comércio, Turismo e Serviços:
a) Deputado Jorge Everton;
b) Deputada Tayla Peres;
c) Deputada Catarina Guerra;
d) Deputado Gabriel Picanço; e
e) Deputada Angela Águida Portella.

Comissão de Relações Fronteiriças, MERCOSUL, de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação:
a) Deputada Ione Pedroso;
b) Deputado Dhiego Coelho;
c) Deputado Chico Mozart;
d) Deputado Jânio Xingu;
e) Deputado Jeferson Alves;
f) Deputado Renan Filho; e
g) Deputada Tayla Peres.

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle:
a) Deputado Dhiego Coelho;
b) Deputado Coronel Chagas;
c) Deputado Marcelo Cabral;
d) Deputado Jânio Xingu;
e) Deputada Catarina Guerra;
f) Deputado Soldado Sampaio; e
g) Deputado Nilton Sindpol.

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Minorias e Legislação Participativa:
a) Deputada Catarina Guerra;
b) Deputado Evangelista Siqueira;
c) Deputada Betânia Almeida;
d) Deputada Ione Pedroso; e
e) Deputado Soldado Sampaio.

Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso:
a) Deputada Aurelina Medeiros;
b) Deputado Chico Mozart;
c) Deputado Eder Lourinho;
d) Deputado Nilton Sindpol; e
e) Deputada Angela Águida Portella.

Comissão de Ética Parlamentar:
a) Deputado Coronel Chagas;
b) Deputado Odilon Filho;
c) Deputada Catarina Guerra;
d) Deputada Lenir Rodrigues; e
e) Deputada Angela Águida Portella.
Suplentes:
1º - Deputada Ione Pedroso
2º - Deputada Betânia Almeida

DIÁRIO
DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

SUMÁRIO

Superintendência Legislativa
- Indicações nº 757 a 760/2019 02
- Ata da 2788ª Sessão Ordinária - Íntegra 03
- Ata da 2789ª Sessão Ordinária - Íntegra 04

Superintendência Administrativa
- Resoluções nº 772 a 781/2019 09
- Extrato do 3º Termo Aditivo - Processo nº 063/2016 11

Superintendência de Gestão de Pessoas
- Resoluções nº 8331 a 8336/2019 11

EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Site: http://www.al.rr.leg.br
E-mail: docgeralale@gmail.com
DANIELLY VANDERLEI DE MORAIS
Gerente de Documentação Geral
CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA
THIAGO DE SOUZA PADILHA
Diagramação

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser encaminhadas à Gerência de Documentação Geral, *conforme Resolução da Mesa Diretora nº 038/2015,* respeitando horários e formatos estabelecidos no Ato Normativo nº 001/2008.

É de responsabilidade de cada setor, gabinete, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA

INDICAÇÕES

INDICAÇÃO Nº 757/2019

O Parlamentar que a esta subscreve com amparo no art. 202 do Regimento Interno deste Poder requer o encaminhamento ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima e ao Excelentíssimo Senhor Secretário da Secretária de Infraestrutura de Roraima – SEINF, a seguinte Indicação:

RESTAURAÇÃO DO PARQUE AQUÁTICO CAÇARI - LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR.

JUSTIFICATIVA

O Parque Aquático Caçari localizado no bairro Caçari, zona Leste da Capital-RR, está há anos desativado e vem sendo negligenciado por cada governo que se instalou no Palácio Senador Hélio Campos.

Esta unidade está totalmente abandonada, com sinal de depredação e a estrutura já está bastante comprometida, com calçadas quebradas, o mato tomando de conta de toda área, grades quebradas e piscinas com águas empoçadas, favorecendo a criação e a proliferação de mosquitos propícios para a infestação de aedes aegypti e transmissão de dengue, zika e chinkungunya.

Não há funcionários fazendo manutenção ou algo do tipo, favorecendo a presença de marginais, andarilhos e venezuelanos, comprometendo a segurança da população do bairro.

Tendo em vista que o parque aquático apresenta condições precárias de uso, faz-se necessário a restauração, reforma ou revitalização de seu espaço físico de modo a melhorar as condições de lazer da população do bairro.

Sala das Sessões, Boa Vista /RR, 01 de outubro de 2019.

CORONEL CHAGAS
Deputado Estadual

INDICAÇÃO Nº 758/2019

O Parlamentar que a esta subscreve, com amparo no art. 202 do Regimento Interno deste Poder, requer o encaminhamento ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima e ao Excelentíssimo Senhor Secretário da Secretária de Infraestrutura de Roraima – SEINF, a seguinte Indicação:

RESTAURAÇÃO DA CASA DA CULTURA MADRE LEOTÁVIA ZOLLER

JUSTIFICATIVA

A Casa da Cultura Madre Leotávia Zoller, está localizada na Av. Jaime Brasil, esquina com Av. Sebastião Diniz, nº 235, Centro, município de Boa Vista-RR, local onde se localiza o primeiro centro comercial de Boa Vista e atualmente está abandonado.

A Casa da Cultura foi construída em 1940 e já foi sede do Governo do Estado até a construção do Palácio Senador Hélio Campos, na década de 1960. O prédio foi tombado como patrimônio cultural do Estado de Roraima no ano de 1994, obrigando o Estado efetivamente a proteger o imóvel, conforme disciplina o artigo 5º, da Lei estadual nº 718/09.

Sua estrutura está com suas instalações deterioradas, devido à falta de manutenção, oferecendo perigo principalmente para as pessoas que frequentavam o local para fazer pesquisa sobre a história de Roraima.

Na Casa de Cultura havia um acervo que contava com fotografias e documentos sobre a história de Roraima que sumiu após o abandono do local. "Ver a Casa naquela situação é triste e o pior é que não se sabe para onde foi o acervo que estava ali dentro. Não ouvimos e nem sabemos se há intenção da Secult ou de qualquer outro órgão em atender a necessidade de restaurar o prédio e colocá-lo em funcionamento.

Segundo parecer técnico da Secretaria de Infra-Estrutura (SEINF), as condições são insatisfatórias e preocupantes, requerendo total urgência para que os serviços de reforço de infra-estrutura sejam realizados com maior celeridade, pois é grande o risco de desabamento do forro e do piso. Consta ainda no parecer, que as maiores causas da degradação na alvenaria e revestimento da edificação são advindas das infiltrações de água da chuva pela cobertura, além de fiação exposta, extensões irregulares e mal adaptadas, necessitando de revisão e substituição.

Diante das colocações acima relacionadas solicitamos uma restauração neste patrimônio histórico e cultural do Estado de Roraima.

Sala das Sessões, Boa Vista /RR, 01 de outubro de 2019.

CORONEL CHAGAS
Deputado Estadual

DIÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

INDICAÇÃO Nº 759/2019

O Parlamentar que a esta subscreve, com amparo no art. 202 do Regimento Interno deste Poder, requer o encaminhamento ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima e ao Excelentíssimo Senhor Secretário da Secretária de Infraestrutura de Roraima – SEINF, a seguinte Indicação:

REFORMA DA ESCOLA INDÍGENA EURICO MANDULÃO DA COMUNIDADE DO RAIMUNDÃO, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE

JUSTIFICATIVA

A Escola Estadual Indígena Eurico Mandulão está localizada na comunidade do Raimundão (região do município de Alto Alegre-RR). O colégio possui 184 alunos (segundo dados do Censo Escolar de 2018) distribuídos em Ensino Fundamental I, com 82 alunos; Ensino Fundamental II, com 44 alunos; Ensino Médio, com 19 alunos e; EJA, com 39 alunos, assim fazendo um atendimento na comunidade com 184 alunos devidamente matriculados.

A estrutura física da escola construída de madeira está divida em 08 (oito) salas de aula, que se encontram em situação precária, prejudicando não só o ensino como também a absorção de conhecimentos dos alunos da comunidade.

Segundo o artigo 205 da Constituição Federal de 1988: " A educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".

Vale destacar que a escola desde a sua fundação, nunca passou por uma reforma completa, sua estrutura é construída de madeira, não existem carteiras nas salas, os alunos utilizam mesas com bancos como de refeitório, não existem janelas, iluminação precária e sem ventilação adequada.

Diante das colocações acima relacionadas solicitamos uma reforma geral nesta unidade de ensino.

Sala das Sessões, Boa Vista - RR, 01 de outubro de 2019.

GERSON CHAGAS
Deputado Estadual

INDICAÇÃO Nº 760/2019
ANTIGA ADMINISTRACAO DO ESTADO DE RORAIMA

O parlamentar que esta subscreve, com amparo no art. 202 do regimento interno desde Poder, requer o encaminhamento ao Excelentíssimo senhor Governador do Estado de Roraima e ao Excelentíssimo Senhor secretario da Secretaria de infraestrutura de Roraima - SEINF , a seguinte indicação

REFORMA E REVITALIZAÇÃO DA ANTIGA SEGAD LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - RR.

JUSTIFICATIVA

A antiga sede da Secretaria Estadual de Gestão Estratégica e Administração (Segad), localizada na Rua Major Manoel Correia, no bairro São Francisco, é mais uma prova do desleixo com o patrimônio público. Abandonada há mais de cinco anos, hoje o prédio é ocupado por imigrantes, ali é possível encontrar preservativos usados e vestígios da presença de usuários de drogas. Além das janelas, portas e telhas danificadas, o prédio está sendo tomado pelo mato e fungos nas paredes.

Na parte interna do prédio, constatou-se vidraças quebradas, fiação em decomposição, lixo espalhado, latas utilizadas para uso de drogas e uma TV quebrada no chão. Na parte externa, o mato e o lixo jogado vão construindo um cenário lamentável diante do que ali existiu. Grandes ripas de madeira e pedaços de papelão, possivelmente utilizados para dormir, também foram vistos no local. Os imigrantes transformaram salas em 52 quartos ocupados por 162 pessoas, incluindo grávidas e bebês de colo.

Com o prédio na iminência de desabar, os servidores da Segad mudaram, em 2011, para o Palácio Latife Salomão, no Centro, mas ali ficaram por pouco tempo.

Sala das sessões, Boa Vista /RR, 26 de setembro de 2019

GERSON CHAGAS
Deputado Estadual

ATAS PLENÁRIAS - ÍNTEGRA

ATA DA 2788ª SESSÃO, EM 17 DE SETEMBRO DE 2019
58º PERÍODO LEGISLATIVO DA 8ª LEGISLATURA
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JÂNIO XINGÚ
(Em exercício)

Às onze horas e vinte minutos do dia dezessete de setembro de dois mil e dezenove, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima septingentésima octogésima oitava Sessão Ordinária do quinquagésimo oitavo Período Legislativo da oitava legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Jânio Xingu –** Convido o Senhor Deputado Nilton Sindpol para atuar como Primeiro-Secretário *ad hoc.*

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro-Secretário **Nilton Sindpol** – Senhor Presidente, há quórum regimental para o início da Sessão.

O Senhor Presidente **Jânio Xingú –** Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito à Senhora Segunda-Secretária que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

A Senhora Segunda-Secretária **Lenir Rodrigues -** Lida a Ata.

O Senhor Presidente **Jânio Xingú** – Em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum deputado que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica: os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Nilton Sindpol** – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte: **RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:** Redação Final do Projeto de Decreto Legislativo nº 031/19, que "dispõe sobre a destituição do Procurador-Geral do Ministério Público de Contas Diogo Novaes Fortes, de autoria da Mesa Diretora; Projeto de Decreto Legislativo nº 033/19, de 13/09/19, de autoria do Deputado Renato Silva, que "concede a Comenda Orgulho de Roraima à pessoa que indica e dá outras providências"; Projeto de Lei nº 120/19, de 12/09/19, de autoria do Deputado Marcelo Cabral, que "declara Festejo do Quarto de Bobe, do município de Amajari, em Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de Roraima; Projeto de Lei nº 121/19, de 16/09/19, de autoria do Deputado Neto Loureiro, que "dispõe sobre a obrigatoriedade dos fornecedores de produtos ou serviços informarem histórico dos preços dos produtos ou serviços em promoção e dá providências correlatas"; Requerimento de Pedido de Informações nº 023/19, de 11/09/19, de autoria do Deputado Nilton Sindpol, requerendo que seja solicitado ao Secretário de Estado da Fazenda informações quanto ao Fundo de Modernização, Manutenção e Desenvolvimento da Polícia Civil do Estado de Roraima – FUNDESPOL; e informações quanto aos valores arrecadados com a cobrança da taxa de emissão da 2ª. Via da Carteira de Identidade; Requerimento nº 113/19, de 12/09/19, de autoria do Deputado Coronel Chagas, requerendo, após deliberação do Plenário, a transformação da Sessão Ordinária do dia 24/10/19, em Sessão Especial, para agraciar com a "Comenda Orgulho de Roraima" e "Medalha da Ordem do Mérito Legislativo" as Instituições, Polícias Militares e Dignidades do Estado de Roraima, às 09h, no Plenário Noêmia Bastos Amazonas, deste Parlamento Estadual; Requerimento nº 114/19, de 13/09/19, de autoria do Deputado Eder Lourinho, requerendo, após deliberação do Plenário, a transformação da Sessão Ordinária do dia 18/09/19 em Sessão Especial para agraciar com a "Comenda Orgulho de Roraima" Damares Regina Alves, advogada e pastora evangélica brasileira e atual Ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, às 11 horas, no Plenário Noêmia Bastos Amazonas, deste Parlamento Estadual; Indicação nº 344/19, de 20/05/19, da Deputada Catarina Guerra ao Governo do Estado, solicitando implantação do Projeto Clube de Mães no município de Caracaraí; Indicação nº 710/19, de 09/09/19, do Deputado Renato Silva ao Governo do Estado, solicitando reforma da quadra da Escola Estadual Henrique Dias, município de São João da Baliza – RR; Indicação nº 711/19, de 09/09/19, do Deputado Renato Silva ao Governo do Estado, solicitando reforma geral da Escola Estadual Henrique Dias, município de São João da Baliza – RR; Indicação nº 712/19, de 09/09/19, do Deputado Renato Silva ao Governo do Estado, solicitando reforma geral da Escola Estadual Francisco Ricardo Macêdo, município de São João da Baliza; Indicação nº 713/19, de 09/09/19, do Deputado Renato Silva ao Governo do Estado, solicitando recuperação da estrada na Vicinal 27- município de São João da Baliza; Indicação nº 714/19, de 09/09/,19,

do Deputado Renato Silva ao Governo do Estado, solicitando reconstrução da ponte de madeira situada entre o Km 7 e 8 da estrada na Vicinal 27, localizada no município de São João da Baliza; Indicação nº 715/19, de 12/09/19, da Deputada Tayla Peres ao Governo do Estado, solicitando recuperação das estradas e as pontes de madeira localizadas na Vicinal nº 1, Confiança I, município do Cantá-RR; Indicação nº 716/19, de 12/09/19, da Deputada Tayla Peres ao Governo do Estado, solicitando recuperação das estradas e as pontes de madeira localizadas na Vicinal nº 2, Picadão, município do Cantá-RR; Indicação nº 717/19, de 13/09/19, do Deputado Coronel Chagas ao Governo do Estado, solicitando reforma da Escola Estadual Professor Diomedes Souto Maior, município de Boa Vista-RR; Indicação nº 718/19, de 13/09/19, do Deputado Coronel Chagas ao Governo do Estado, solicitando reforma do parque aquático, localizado no bairro Primavera, município de Boa Vista-RR; Indicação nº 719/2019, de 13/09/2019, de autoria do Deputado Coronel Chagas, encaminhando ao Governo do Estado solicitação para reforma e ampliação da Escola Estadual Nilo José de Melo, localizada na vila do Passarão, município de Boa Vista-RR, distante 50 Km da capital; Memorando nº 083/19, de 12/09/19, de autoria do Deputado Jorge Everton, justificando sua ausência à Sessão Ordinária do dia 12 de setembro do corrente ano; Memorando nº 113/19, de 10/09/19, de autoria da Deputada Catarina Guerra, justificando sua ausência à Sessão Ordinária do dia 11 de setembro do corrente ano; Memorando nº 25/19, de 16/09/19, de autoria do Deputado Dhiego Coelho, justificando sua ausência às sessões plenárias nos dias 17, 18 e 19 de setembro do corrente ano; Memorando nº 089/19, de 16/09/19, de autoria da Deputada Tayla Peres, justificando sua ausência às sessões ordinárias dos dias 05, 10, 11, 12, 18 e 19 de setembro do corrente ano. DIVERSOS: Ofício nº 714/19, de 03/09/19, de autoria do Diretor Presidente da Codesaima, encaminhando cópias dos contratos e termos aditivos que se encontram em vigência nesta Companhia.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Jânio Xingú** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada dos senhores deputados para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Nilton Sindpol** – Senhor Presidente, não há oradores inscritos.

O Senhor Presidente **Jânio Xingú** – Não havendo orador inscrito para o Grande Expediente, passamos para Ordem do Dia.

Em atendimento ao artigo 239 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, dou conhecimento ao Plenário da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 031/19, que "dispõe sobre a destituição do Procurador-Geral de Contas Diogo Novaes Fortes", que, não havendo impugnação, considera-se aceita a correção.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro-Secretário **Nilton Sindpol** – Senhor Presidente, não há quórum regimental para deliberação das matérias.

O Senhor Presidente **Jânio Xingú** – Não havendo quórum regimental, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

Não havendo nenhum deputado que queira fazer uso do Expediente de Explicações Pessoais e não havendo mais nada a tratar, às onze horas e vinte e cinco minutos, dou por encerrada a Sessão e convoco outra para o dia 18 de setembro, à hora regimental.

Registraram presença, no painel, os Senhores Deputados e as Senhoras Deputadas: **Aurelina Medeiros, Betânia Almeida, Catarina Guerra, Chico Mozart, Coronel Chagas, Eder Lourinho, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, Ione Pedroso, Jânio Xingú, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Neto Loureiro, Nilton Sindpol, Odilon Filho** e **Soldado Sampaio.**

ATA DA 2789ª SESSÃO, EM 18 DE SETEMBRO DE 2019
58º PERÍODO LEGISLATIVO DA 8ª LEGISLATURA
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JEFERSON ALVES

Às nove horas e quarenta e três minutos do dia dezoito de setembro de dois mil e dezenove, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima septingentésima octogésima nona Sessão Ordinária do quinquagésimo oitavo Período Legislativo da oitava Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – Senhor Presidente, há quórum regimental para o início da Sessão.

O Senhor Presidente **Jeferson Alves –** Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito à Senhora Segunda-Secretária que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

A Senhora Segunda-Secretária **Lenir Rodrigues -** (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** – Em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum Deputado que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica: os deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. Aprovada.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** - Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte: **RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:** Projeto de Lei nº 122/19, de 17/09/19, de autoria do Deputado Neto Loureiro, que "proíbe a cobrança de multas ou taxas aos consumidores pelo extravio ou danificação de comanda, cartão de consumo ou congênere; Projeto de Lei nº 123/19, de 11/09/19, de autoria do Deputado Jalser Renier, que "dispõe sobre a limitação máxima do valor de inscrição cobrado em concursos públicos no estado de Roraima e dá outras providências"; Requerimento de Pedido de Informações nº 24/19, de 17/09/19, de autoria do Deputado Nilton Sindpol, que requer que seja solicitado do Secretário de Segurança Pública do Estado informações quanto à portaria, atribuindo autonomia financeira à Polícia Civil; Requerimento de Pedido de Informações nº 25/19, de 17/09/19, de autoria do Deputado Nilton Sindpol, que requer que seja solicitado à Diretora do Instituto Médico Legal do Estado informações quanto ao scanner de cadáveres e se há algum Odontólogo lotado naquele instituto; Requerimento nº 115/19, de 17/09/19, de autoria da Comissão Especial Externa, que requer a prorrogação de prazo por igual período para esta Comissão, para "analisar e deliberar acerca da legalidade e possíveis excessos na implantação de equipamentos eletrônicos de controle de velocidade instalados nesta Capital"; Proposta de Moção de Pesar nº 054/19, de 17/09/19, de autoria do Deputado Jalser Renier, pelo falecimento da Senhora Leônia Mota de Macedo, mãe do Deputado Estadual Marcelo Cabral, no dia 14 de setembro do corrente ano, nesta capital; Indicação nº 720/19, de 10/09/19, da Deputada Catarina Guerra ao Governo do Estado, solicitando reconstrução da ponte de madeira situada na RR 205, Km 15, sentindo Samaúma, município de Alto Alegre; Indicação nº 721/19, de 10/09/19, da Deputada Catarina Guerra ao Governo do Estado, solicitando reconstrução da ponte de madeira situada na Comunidade Indígena Moscou, município de Bonfim; Indicação nº 722/19, de 16/09/19, do Deputado Renan Filho ao Governo do Estado, solicitando que seja feito serviço de asfalto e terraplanagem e manutenção na Vicinal 12 do município de Iracema, que liga as comunidades de Campos Novos, Projeto Ajarani, Roxinho e Massaranduba; Indicação nº 723/19, de 16/09/19, da Deputada Tayla Peres ao Governo do Estado, solicitando recuperação da estrada e das pontes de madeira localizadas na Vicinal nº 2 – PA Tatajuba, município do Cantá-RR; Indicação nº 724/19, de 16/09/19, da Deputada Tayla Peres ao Governo do Estado, solicitando recuperação das pontes de madeira localizadas na Vicinal nº 1 – PA São Raimundo, município do Cantá-RR; Indicação nº 725/19, de 11/09/19, da Deputada Betânia Almeida ao Governo do Estado, solicitando revitalização, reforma e urbanização da Escola Estadual Gonçalves Dias, município de Boa Vista-RR; Indicação nº 726/19, de 16/09/19, da Deputada Catarina Guerra ao Governo do Estado, solicitando recuperação da estrada na Região do Passarão, Zona Rural de Boa Vista; Indicação nº 727/19, de 17/09/19, da Deputada Tayla Peres ao Governo do Estado, solicitando recuperação da estrada e das pontes de madeira localizadas na Vicinal nº 1- PA Tatajuba, município do Cantá-RR. **DIVERSOS**: Ofício nº 2870/19, de 16/09/19, de autoria da Secretária-Adjunta de Estado da Saúde de Roraima, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 653/19, de autoria da Deputada Ione Pedroso. Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

Solicito ao Deputado Gabriel Picanço que tome assento à Presidência.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – Senhor Presidente, há um orador inscritos para o Grande Expediente, Deputado Jeferson Alves, com o tempo de até uma hora.

O Senhor Presidente **Gabriel Picanço** – Com a palavra o Eminente Deputado Jeferson Alves.

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** – Senhor Presidente, senhoras e senhores deputados, amigos que nos acompanham pelas redes sociais e pela TV Assembleia, bom dia a todos. Senhor Presidente, é notícia que a Ministra Damares se encontra em Roraima para uma agenda em vários lugares do Estado para conhecer de perto a realidade da Operação Acolhida. Mas, infelizmente, Deputado Renan, os números que vão ser apresentados para a Ministra Damares serão números maquiados. A verdadeira Operação

Acolhida que é feita no nosso estado, é essa que eu vou mostrar no vídeo aqui. Por favor, pessoal da TV, por gentileza. Prestem atenção!

(Apresentação de vídeo).

Senhor Presidente, senhoras e senhores deputados, esse vídeo certamente não vai chegar ao conhecimento da Ministra Damares, Deputado Gabriel. Há dois, três dias, o Exército Brasileiro, através da Operação Acolhida, está tirando os venezuelanos das ruas para poder levar à Ministra, para que passe nesses locais e veja que a situação está toda controlada, mas a realidade é outra. São dezenove meses de Operação Acolhida em Roraima, dezenove meses. E foram já disponibilizados, Deputada Lenir, quinhentos milhões de reais. Se você dividir esse montante por dezenove meses, Deputada Aurelina, dá vinte e seis milhões e meio, aproximadamente, por mês, para a Operação Acolhida. É o maior duodécimo. É um poder paralelo. Se você pegar os vinte e seis milhões e dividir pela quantidade de venezuelanos que hoje que são atendidos, Deputado Renato, com os dados da Operação Acolhida, são aproximadamente oito mil venezuelanos, que dá R$ 3.200,00 por venezuelano. Dava para alugar uma casa em um bairro de padrão alto aqui em Boa Vista, e ainda dava para sobrar uns dois mil. Essa é a Operação Acolhida que é feita com o nosso dinheiro, com o dinheiro do brasileiro, com o dinheiro do contribuinte. E parece que ninguém está vendo isso porque o Exército Brasileiro está, através de alguns generais, à frente da Operação Acolhida. Eu quero deixar claro que eu não sou contra o Exército Brasileiro. O Exército Brasileiro goza de maior credibilidade entre o povo brasileiro, mas eu sou contra a forma como está sendo feita essa Operação Acolhida. Em nenhum lugar do mundo, Deputado Marcelo, a Operação Acolhida é feita em área urbana. Operação Acolhida de imigrantes é feita em faixa de fronteira. É a primeira vez na história que está sendo feita em área urbana, transformando este estado, esta cidade em um caos. Se você for hoje, agora, Deputada Lenir, à Maternidade, verá que a cada dez crianças que nascem, sete são venezuelanas. Se você for ao Hospital Geral, verá que a cada dez pacientes atendidos, sete são venezuelanos. E o estado de Roraima não recebe, Deputado Sampaio, um real do Governo Federal para atender essa demanda, nem um real! Cuidar de venezuelano em Roraima virou meio de vida, virou algo lucrativo pegar a dor e a fome das pessoas e encher o bolso. Não vou aceitar isso. Nós vamos investigar isso. Vamos abrir essa caixa preta. É dinheiro público. Tem mais de quinhentos agentes do exército aqui, do Brasil inteiro. Essas pessoas, certamente, daqui a alguns meses, vão embora de Roraima. Eu nasci aqui, eu vou continuar aqui. O Rio de Janeiro, de onde veio o General Pesadelo, está tomado pela milícia e pelo crime organizado. Nós não podemos deixar gente da laia da Daniella Assunção, que recebe para poder maquiar as informações. (Gritos no plenário).

O Senhor Presidente **Gabriel Picanço** – Eu gostaria que a Senhora Daniella Assunção se comportasse, por favor, ou então vou chamar os seguranças para retirá-la, por favor. Determino que a segurança a retire para que a Sessão continue, por favor!

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** – Presidente, voltando ao assunto, esperar o quê? Deputado Marcelo, quinhentos milhões de reais do nosso dinheiro, Deputado Gabriel, o nosso dinheiro. A Deputada Lenir, a Deputada Aurelina, por várias vezes conversamos aqui informalmente, Deputado Jorge Everton, sobre a revolta da população roraimense com o desmando na área da segurança pública, na área da educação. Eu não vou aceitar isso. Não adianta vir aqui na Assembleia e querer fazer show a mando de ninguém. Esta Casa aqui tem autonomia. O povo de Roraima elegeu vinte e quatro deputados estaduais aqui para fiscalizar o que for, doa a quem doer, pode ser general, ministro, o que for. Ninguém está acima das leis e eu não vou aqui me intimidar com ameaça do General Pazuello ou de quem quer que seja. Se eu tiver na minha razão, enfrento um Exército, quanto mais uma meia dúzia de canalhas que mantêm a Operação Acolhida. Eu não arredo um pé, Deputado Renan, um pé, e nós vamos apurar. Eu estou recebendo, Deputado Jorge Everton, uma gama de informações de empresas de fora, que estão aqui superfaturando os serviços, levando o dinheiro para fora de Roraima, como aluguel de tendas, fornecimento de alimentação. É isso que nós vamos apurar, e é isso que vou ter oportunidade, hoje, de dizer para a Ministra Damares em reunião no Palácio, juntamente com o Governador. Ninguém aqui vai ficar quieto não. Pode ser o que for, pode ser quem for, ninguém está acima das Leis, Deputado Jorge Everton.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jorge Everton** – Deputado Jeferson, quero parabenizar sua atitude de trazer a esta Casa essas informações. São números realmente assustadores e que precisam ser analisados com toda a cautela necessária. A verdade é que a população de Roraima não aguenta mais essa situação que nós estamos vivendo. Roraima atualmente está sendo o mais prejudicado com toda essa situação. Você levantou um dado que eu apresentei na última reunião da UNALE. A ONU considera o Brasil o primeiro caso de sucesso de imigração em área urbana. Por que isso? Porque nenhum país aceita imigração em área urbana, só na área de fronteira. E nós estamos criando uma situação de exposição de nossos brasileiros, o crime aumentou, a violência aumentou. Não quer dizer que todo venezuelano está aqui para cometer crime, e nós não podemos ser desumanos, injustos, eles estão passando por uma situação difícil, são nossos irmãos. Não quero aqui criar uma situação de colocar a população contra os venezuelanos, mas o direito do brasileiro está sendo suprimido diariamente, seja pela dificuldade de atendimento nos hospitais, seja pela questão da educação, da segurança pública.

Eu apresentei um projeto aqui - o Coronel Chagas acabou de me dizer que o relatório dele é favorável - onde nós vamos acabar com esse comércio nos semáforos. Se um brasileiro está passando dificuldades, Lenir, e ele não pode ir para o semáforo porque vem fiscalização da Prefeitura, Vigilância Sanitária e não permite que ele faça comércio, por que uma pessoa de fora, de outo país vai poder fazer? Nós não vamos aceitar isso. Você tem o meu apoio. Conte comigo. Se quiser me colocar junto para analisar essa documentação, eu estou à disposição. Eu sei que eu estou com muita coisa para fazer, mas eu não posso aceitar que o nosso estado fique dessa forma. Parabéns pela sua coragem e pela sua determinação.

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** continua. – Obrigado, Deputado Jorge Everton. Deputado Chagas, depois o Deputado Marcelo e o Deputado Renato logo após.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Coronel Chagas.** – Deputado Jeferson, o assunto que Vossa Excelência traz para esta Casa, para esta Tribuna hoje é importante. Hoje nós tivemos diversos colegas que têm se manifestado, tudo isso, fruto da preocupação do cidadão roraimense com diversos fatores; colapso na saúde, com milhares de venezuelanos procurando todas as semanas as unidades de saúde ou problemas na segurança pública. Roraima saiu de terceiro estado mais seguro para ser o estado mais violento em homicídios no nosso País. Há a questão social do desemprego em todos os setores, Deputado Gabriel. Nós vemos venezuelanos ocupando espaços na construção civil. Aonde nós vamos, de dez trabalhadores de serventes, pedreiros, sete ou oito são venezuelanos. Tudo isso faz com que esses problemas cheguem a todos nós que somos representantes do povo. E nós temos que nos manifestar. Concordo com Vossa Excelência, com essa sua preocupação, mas me permita discordar de um ponto, quando Vossa Excelência questiona alguns pontos da Operação Acolhida. O Exército Brasileiro realiza um grande trabalho, só que os meios disponibilizados para o Exército Brasileiro não são suficientes para atender sequer 10% dos problemas. Eu acredito que o Governo Federal não está dando a devida atenção que esse problema merece. Eu já ocupei esta Tribuna para dizer que o Brasil gasta milhões de dólares, nas últimas décadas, para buscar o conhecimento da comunidade internacional mandando forças, tropas, militares, policiais militares, bombeiros, Defesa Civil para outros países e para outros continentes para ajudar em questões de crises humanitárias. Eu mesmo já estive na África representando o Brasil; o Coronel Granjeiro que trabalha aqui nesta Casa, que é policial militar, também já esteve. Nós tivemos essa experiência e vimos o quanto o Brasil investe nisso, buscando esse reconhecimento da comunidade internacional para buscar uma cadeira no Conselho Permanente de Segurança das Nações Unidas, que só tem sete países que têm cadeira lá e o Brasil busca isso aí, porque, estrategicamente, o Brasil é o maior país da América do Sul, a maior economia do continente, da América do Sul e tem direito, mas, infelizmente, a ONU não tem reconhecido isso e o Brasil investe em missões internacionais de paz. E, hoje, o Brasil tem esse problema aqui dentro de casa. A crise humanitária está aqui porque nós temos mais de 150 mil venezuelanos aqui. Essa é uma oportunidade para o Brasil mostrar que é uma grande Nação, Deputado Jeferson, e dar uma resposta especial, mas só que incumbiu o Exército Brasileiro e não está dando os meios necessários para isso, porque eles precisam de interlocução com diversos ministérios, precisam de mais recursos, precisam botar recursos no estado de Roraima para a saúde, para a educação, fazer grandes obras aqui para ter geração de emprego.

Eu propus e venho propondo e ainda vou ter a oportunidade, quem sabe, de nós fazermos um grande movimento de todas as lideranças deste estado, seja do meio político, seja do Judiciário, do Ministério Público, da classe empresarial, para nós irmos a Brasília e trazer o Presidente da República aqui, que já disse que Roraima é a menina dos olhos dele, para ele saber e ter a extensão dos números e criar, quem sabe, um ministério extraordinário para a crise migratória. Essa é a maneira de dar uma resposta para a comunidade internacional e mostrar que o Brasil é uma grande Nação.

Então, concordo, em parte, com Vossa Excelência e discordo quando faz essas críticas ao Exército, que é umas das maiores instituições de maior credibilidade do nosso País e que recebeu uma missão, mas essa missão, os meios não dão nem para 10%. Há muitos outros problemas que precisam ser atacados e eu tenho certeza que o seu pronunciamento

vai contribuir para isso, está contribuindo, mas me permita fazer esse contraponto no tocante às críticas à Operação Acolhida.

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** continua. - Deputado Chagas, o discurso de interiorização feito pelo General Pazuello é um engodo. Nenhum governo de nenhum estado aceita receber venezuelanos sem algum benefício fiscal, sem alguma ajuda financeira. Se aceita, eu desafio o General a apresentar um documento dos estados que aceitam receber sem nenhuma ajuda. Roraima paga uma conta só. Do jeito que está sendo feito, está errado. Nós não podemos aceitar isso e Vossa Excelência tem razão quando fala que o Governo Federal tem uma grande oportunidade. Já vi Vossa Excelência falar várias vezes sobre isso, de mostrar para o mundo de como lidar com uma situação dessas, mas não do jeito que está sendo feito, que está totalmente errado. Essa é a minha opinião. Deputado Renato, logo em seguida Deputada Ione.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Renato Silva.** – Obrigado pelo aparte, Deputado Jeferson Alves. Quero cumprimentar todos os pares parlamentares, Presidente, Deputado Gabriel Picanço e todos que estão nos assistindo tanto pela TV Assembleia quanto aqui no Plenário. Eu queria parabenizar sua fala, Deputado Jeferson, e tentar esclarecer um pouco só na questão que o senhor falou sobre o Exército. Primeiro, que o senhor não acusa o Exército pela culpa da crise dos venezuelanos, você deixou isso bem claro aqui. Então, eu acho que o Deputado Chagas entendeu de uma forma errada, pois o que vocês colocaram aqui na mesa foram números, o que você colocou aqui foram 504 milhões que foram colocados na Operação Acolhido em dezenove meses, e dividindo isso dá três mil e trezentos reais por venezuelano por mês. O custo dá para alugar um apartamento de mil reais, dá mais de mil reais para ele de bolsa e ainda sobram mil e trezentos reais para os cofres públicos. Mas eu não vou entrar a fundo nesse mérito, porque isso é competência federal. Já tentei buscar informações sobre esse assunto, mas nós temos parlamentares federais que teriam que estar próximos a isso, de perto, fiscalizando esses recursos. O que eu me indigno, eu já estive até em Brasília com o Senador Mecias de Jesus, tive como Deputado Neto Loureiro e participei de uma reunião com a Comissão de Direitos Humanos lá em Brasília e nós não vimos a realidade chegar como deve chegar. Lá chega uma fantasia, que está tudo 100% aqui em Roraima, que a Acolhida está resolvendo todo o problema. Ela pode resolver para oito mil venezuelanos, mas nós temos mais de cem mil venezuelanos que entraram aqui em Roraima e esses cem mil venezuelanos estão usando saúde pública, segurança pública, a nossa educação, e o Governo Federal não manda nenhum recurso para o Governo do Estado. Então, nós estamos pagando uma conta que é do Brasil, não é uma conta de Roraima. E é isso que eu fico indignado. Só para somar com as suas palavras.

Nós nos reunimos ontem no palácio, eu e Vossa Excelência, Deputado Soldado Sampaio, que é líder do governo, Deputado Nilton. Nós nos reunimos pela manhã no meu gabinete, e estamos tentando montar uma comissão de parlamentares, junto como governador para poder ir a Brasília levar essa realidade porque os ministros que vêm aqui são cercados e nem o governador consegue acesso ao ministro para poder mostrar a realidade. Então, já vem maquiada desde Brasília essa situação e buscam recursos com relatórios fraudulentos para trazer recursos só para a Operação Acolhida e não vêm recursos para o estado. Nós, juntamente com os parlamentares federais temos que nos aprofundar nessa investigação. Nós, como deputados estaduais, temos que buscar recursos para o estado para sairmos dessa crise. Todo dia nós abrimos o jornal e vemos assassinatos bárbaros, fúteis e coisas sem sentido dos venezuelanos, fora os pequenos furtos e roubos. Nós estamos acuados e não vemos nenhum parlamentar lá levando a realidade para Brasília. Nós precisamos nos reunir aqui nesta Casa, se puderem ir os vinte e quatro estaduais que vá os vinte e quatro estaduais junto com o governador. Nós precisamos imediatamente levar a realidade, porque não está vindo ajuda por parte do Governo Federal, porque a realidade não está chegando como deve chegar. Obrigado, Deputado!

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** – Obrigado, Deputado Renato. Deputada Ione.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Ione Pedroso.** – Deputado Jeferson, me alio às suas palavras, mas também discordo quanto... Dessa forma, eu acredito que é muito grosseira em relação ao nosso Exército. A Operação Acolhida, hoje, em nosso Estado, é uma engenharia que funciona e já tive diversas reuniões com o presidente da Comissão de Relações Fronteiriças, já fui em Brasília umas três vezes e realmente a realidade que consta em Brasília não é a realidade que nós vivemos aqui no Estado de Roraima. Infelizmente, não é só o Presidente da República, já veio aqui o filho do presidente, que é Deputado Federal, já vieram diversos ministros. A Ministra Damares está aqui esta semana para acompanhar e, infelizmente, nós não sabemos que força oculta é essa que se volta contra o povo de Roraima, porque a Operação Acolhida - ah, se não estivesse aqui no Estado! Quando se iniciou a Operação Acolhida, tanto que esses vídeos são muito bonitos, mas muito pertinentes do trabalho, dessa engenharia deles que funciona. Quando você vai à tarde na rodoviária verifica todas aquelas doações de alimentos. Há doação de almoço, a sociedade civil se mobiliza e leva: as igrejas, as famílias. Segundo eles mesmos falam, os roraimenses têm o coração do tamanho de Roraima, por acolher, por estar sofrendo nesse momento, por essas diversas dificuldades que estão passando. E mais, segundo dados apresentados pelo Deputado Hiran, vêm recursos sim para a área da saúde, inclusive já me questionaram esse discurso nosso aqui da Assembleia, de dizer que não vem recurso para a saúde do estado de Roraima, que é uma grande farsa, que o Governador de Roraima sabe muito bem o quanto está vindo de investimento e que ele, realmente, fica nesse discurso porque ele quer mais dinheiro para manter as despesas do estado, o que não é intenção do Governo Federal por já ter mandado recursos na hora da intervenção e ninguém sabe, na verdade, da prestação de contas desses recursos que vieram para o nosso estado. Então, era essa minha contribuição.

Também fui a Brasília, estive com o presidente da Confederação Nacional da Indústria, buscando parceria para que fizesse um termo de cooperação técnica. A Assembleia de Roraima, o Governo do Estado, a Operação Acolhida junto à Casa Civil com o ministro Onyx Lorenzoni, para que a gente possa ajudar nessa questão da interiorização, porque esse problema de Roraima, essa crise imigratória não é de Roraima, é do Brasil. E o único deputado que eu vejo que se mobiliza e vai atrás é o Deputado Nicoletti. Por isso menciono aqui, pois é um Deputado que nos recebe em Brasília, que nos leva em alguns lugares para que a gente possa ter acesso, porque, realmente, como Vossa Excelência mencionou, é difícil. A gente é muito pequeno, frente a essa grandiosidade de Brasília, visto que são esses parlamentares que devem nos estender a mão, mas, infelizmente, não estão se manifestando com nada.

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** continua. – Deputada Ione, como Vossa Excelência já esteve três vezes lá, foi apresentada para Vossa Excelência alguma planilha de custeio da Operação Acolhida?

Aparte concedido à Senhora Deputada **Ione Pedroso** – Eu tenho a planilha de custeio. Inclusive menciono essa do Deputado Hiran.

O Senhor Presidente **Jeferson Alves** continua. – Não, não. Gastos com venezuelanos. Quanto custa cada venezuelano aos cofres públicos, a senhora sabe?

Aparte concedido à Senhora Deputada **Ione Pedroso** – Não, não sei.

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** continua. – Três mil e trezentos reais. Um trabalhador ganha um salário mínimo, Deputada Ione, de mil reais. Hoje, 90% dos recursos aplicados que a empresas terceirizam para a Operação Acolhida são de fora. Tendas são de Brasília, a alimentação é de fora e com outros preços, altíssimos. O sistema prisional fornece para os presos uma alimentação de sete reais e pouco, e ainda assim foi alvo de investigação esse processo, de cabo a rabo. E, hoje, a alimentação na Operação Acolhida custa mais de vinte reais. O que é isso?

E agora, falando da intervenção que teve o recurso que Vossa Excelência citou. Aquele recurso que a senhora citou foi para pagamento de salários que estavam atrasados e terceirizadas. O Deputado Renato levantou essa bandeira aqui. Foi até Brasília, ao Senado e confirmou essa informação. Para a Operação Acolhida foram destinados quinhentos milhões em duas vezes. E quem está à frente desses recursos é o Exército. Para o estado de Roraima não veio um real desses quinhentos milhões. É essa a informação que eu estou tentando passar aqui. Deputado Renato Silva e depois Deputada Aurelina.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Renato Silva. -** Só para a gente não ser injusto, às vezes que eu estive em Brasília para tratar sobre a crise venezuelana, o parlamentar que sempre me acompanhou foi o Senador Mecias de Jesus. Então, não podemos aqui mencionar que só o Deputado Nicoletti está levantando essa bandeira, ao contrário, sempre estamos acompanhando, na TV Senado, o senador cobrando isso, participando das reuniões dos Direitos Humanos, sempre cobrando mais recursos para o Estado de Roraima para a gente enfrentar essa crise. Como Vossa Excelência falou, quanto ao recurso que veio da intervenção federal, nós tínhamos três meses de salários atrasados e, se não fossem pagos, muitos servidores do estado de Roraima teriam passado o Natal sem saber nem o que comer, porque nós estávamos indo para o quarto mês sem salário, e não havia nem previsão para pagamento do décimo terceiro.

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** continua. – Vossa Excelência... antes de passar a palavra para a Deputada Aurelina, mais uma coisa para eu relatar aqui. Eu não tenho nada contra o Exército Brasileiro, visto que é uma instituição que goza da maior credibilidade junto ao povo brasileiro. Eu estou questionando os moldes como está sendo feita essa Operação Acolhida, e o Deputado Nilton, que

vai falar logo depois da Deputada Aurelina, esteve comigo em uma reunião na primeira brigada e pode ver de perto que os números não batem, os deles nem os nossos. Alguém está errado. Deputada Aurelina.

Aparte concedido à Deputada **Aurelina de Medeiros** - Deputado Jeferson, eu tenho evitado falar, discutir essas questões. Mas eu queria dizer que o dinheiro da intervenção serviu, inclusive, para pagar duodécimo dos poderes, salário de servidores e a prestação de contas existe. Eu tenho. Serviu, inclusive, para pagar duodécimo de servidores que estava atrasado e salário de servidores. Não foi o suficiente o recurso que veio e se pagou com o orçamento de janeiro, o FPE, inclusive. E, ainda em abril, no dia que estavam aprovando o orçamento do estado, teve aqui uma audiência pública. Eu não quero falar nada de Operação Acolhida, eu quero falar de imigração, até porque aquele dia nós não sabíamos os dados referentes sobre a imigração no estado de Roraima. Eu consegui, fui à Polícia Federal e consegui um relatório que, a partir daí, se disseminou no estado inteiro, onde tinha um balanço migratório das entradas de pessoas registradas pela Polícia Federal - eu tenho no meu gabinete para quem quiser ter acesso. Nós tínhamos já vindo para Roraima 377 mil pessoas aproximadamente. Desses, cento e alguma coisa retornaram e treze tinham sido o pessoal que tinha saído do estado de Roraima na bendita interiorização que eles chamam. O que me chamou atenção naquele tempo? Eu disse aqui, 15% do orçamento do estado de Roraima estava atendendo a seis mil e pouco, hoje está em oito mil venezuelanos. Estava atendendo apenas isso. E nós tínhamos 130 mil pessoas na rua, mas aumentou, porque esses dados da Polícia Federal, que eu disponho, quem quiser pegar no meu gabinete uma cópia pegue, eles são de março. Até lá nos tínhamos isso. O que se contesta? Desde o tempo da Governadora Suely que existem 180 milhões para vir do Governo Federal para ressarcir o estado de Roraima de despesas passadas. Já vai fazer um ano e esses 180 milhões não aumentou nem diminuiu e nem veio. Não chegou. Não contesto o exército, não tem nada a ver, o que eu contesto é que o problema imigratório não é problema nosso. Lei de Imigração nós não podemos mudar. É problema do Brasil e que não estão nem aí para nós. Dizer, também, que há recursos de emendas parlamentares para a infraestrutura na saúde. Tem para ampliar o trauma; está se construindo uma maternidade no Sul do Estado; Bloco A, B, C, D, E estão sendo feitos e eu tenho também toda a programação de convênio no meu gabinete. Agora, dinheiro para pagar a consulta não tem. Ontem, nós ficamos aqui até oito horas da noite e nós vimos que aumentou 20% de atendimento dia e mês no Hospital Geral. Nós, que aprovamos aqui o orçamento de atendimento de um mês para atender a nossa população, nós não botamos dinheiro para atender esse extra. E quem bota dinheiro, quem aprova é a Assembleia, que tem obrigação de saber, é função dela. Não é função criticar. As emendas parlamentares estão aí, por exemplo, o Deputado Hiran com o Hospital do Câncer, mas eu não posso dizer que trinta milhões vieram para atender a população, vieram para o Hospital do Câncer, que é o sonho de todos nós. Mas, as coisas têm que ser colocadas no devido lugar. O que a gente passa e vê hoje é o povo morrendo e todo o dia ouvindo aquela mesma conversa aqui: dinheiro tem, não tem gestão. Eu não sei como se faz gestão sem dinheiro e onde é que está o dinheiro? Eu já perguntei aqui. Então, é preciso que a gente, como legislativo que cuida do orçamento que aprova, que fiscaliza, que acompanha, que é a única função que o legislativo tem na vida é essa, ele não serve para outra coisa, é para fiscalizar o que a gente aprova. O Governo não gasta dinheiro sem a Assembleia aprovar. E cabe a Assembleia acompanhar para onde está indo. Ela só existe para isso, a coisa para a qual ela menos existe é para fazer lei; existe é para aprovar. Então, é preciso que a gente coloque os pés no chão se quiser ajudar o estado. Você está certo quando diz... Eu não fui a Brasília nenhuma vez cuidar disso, até porque eu faço muita confusão, mas eu não acredito no descaso que vive o povo de Roraima, que o povo de Brasília tenha conhecimento da real situação da crise daqui. Pela primeira vez... e eu critico, eu já disse aqui, eu ouvi os deputados federais dizendo que vão obstruir votação se não tiver atenção com o estado de Roraima. Isso foi a minha primeira vez, em vinte e tantos anos de parlamento, que eu ouvi e bati palmas. Se não for assim, se o nosso voto - porque nós votamos aqui, nós não votamos lá - se o nosso voto não for negociado para resolver os problemas do estado de Roraima, nós não vamos resolver nunca.

Ontem aqui em uma audiência pública disseram assim: eu tinha esperança que em janeiro a saúde ia mudar. Eu disse que eu não tinha esperança nenhuma. Eu não tinha dinheiro para pagar a folha, eu não tinha material cirúrgico, eu tinha uma dívida de 600 milhões e um orçamento de 500 e pouco, eu tinha 50 milhões para saúde, onde 40 era folha de pagamento. Qual era a esperança que eu poderia ter? Então, a gente precisa, realmente, colocar o pé no chão, conhecer e discutir a situação que estamos vivendo. Obrigada!

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** continua. - Deputada Catarina e logo em seguida o Deputado Nilton.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Catarina Guerra -** Bom dia, Deputado Jeferson. Quero me colocar à disposição de suas palavras. Acredito nessa problemática enfrentada pelo nosso estado há algum tempo. São realmente meses, valores, dados que não batem. À frente da Comissão de Direitos Humanos, já elaborei relatórios, já busquei informações e realmente não conseguimos chegar ao êxito, a conta não bate, a vírgula não bate, o decimal não existe. Então, muito me preocupa saber que a gente está caminhando sem respostas. A gente realmente vê. A Deputada Ione, já foi várias vezes a Brasília, o Deputado Renato também, só que, infelizmente, essas ações estão sendo ineficazes. A gente precisa, realmente, tomar outra postura. Quero me colocar à disposição para que possamos ser mais eficazes, mais ágeis, porque já estamos com nove meses de mandato e, se não foi resolvido, a gente precisa só de uma alternativa, uma maneira de buscar. A gente sente reflexos na segurança, na saúde, são valores que, como bem o Deputado Renato falou, estão sendo tirados da gente. A população está cansada, como o Deputado Jorge Everton também mencionou. Então, de certa forma, a gente tem que dizer obrigada pelo que a Operação Acolhida faz, só que a gente precisa reconhecer e eles também precisariam reconhecer que é insuficiente o trabalho que eles realizam, por todo esforço, por todo os valores que existem, ainda não chega a, talvez, 10, 15% da realidade vivenciada aqui. Então, talvez eles precisem também levantar essa bandeira e dizer: a gente faz muito, mas a gente não está conseguindo fazer nada, porque, assim, a gente conseguiria ter mais força e não maquiar as coisas como tem acontecido e levado informações distorcidas. Só a gente sabe a realidade que a gente enfrenta e as dificuldades. Então, quero me colocar à disposição porque a gente precisa mudar essa realidade da imigração, o quanto antes, no nosso Estado.

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** continua. – Obrigado, Deputada Catarina. Passo a palavra para o Deputado Nilton e logo em seguida ao Deputado Marcelo.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Nilton Sindpol. -** Deputado Jeferson, esses discursos que a gente faz são importantes, pois estamos debatendo, evidentemente, os problemas do estado de Roraima. Ontem, pela manhã, nos reunimos no gabinete do Deputado Renato: eu, ele e o Deputado Soldado Sampaio, que é o líder do Governo, para falarmos que a nossa preocupação é com os grandes problemas do Estado de Roraima, como essa questão dos venezuelanos, que é um problema que, em tese, não é nosso, do estado de Roraima, e sim do Brasil, mas que está afetando diretamente o nosso Estado. E o que nós temos hoje aqui? Um grande quantitativo de brasileiros desempregados, passando fome. Não é necessidade não, Deputada Aurelina, é fome. E como Vossa Excelência falou, Deputado Jeferson, na semana passada, estivemos lá na Primeira Brigada participando dessa explanação da Operação Acolhida, eu, Vossa Excelência e o Deputado Eder Lourinho. A gente vê o esforço do Exército, mas eu também comungo da sua preocupação que esses recursos que a União está repassando para o Exército estão sendo mal aplicados. Essa conta, realmente, não fecha. E outra coisa, eu não vejo ninguém aqui, Deputado Renato, Catarina, defendo os brasileiros. Quem vai nos defender vai ser o Chapolin Colorado? Porque toda hora as pessoas estão indo ao nosso gabinete. Nós também somos cidadãos, pais de família, antes de sermos representantes do povo. Então, nós temos que defender o brasileiro. Aí vem um monte de gente, é ONG, são as igrejas. As igrejas não tiram do bolso deles, Gabriel, elas pedem dos seus fiéis. Vamos trabalhar pelo povo brasileiro. Ontem eu propus que devam ir todos os deputados estaduais, os federais, os poderes, porque nós não aguentamos mais. Agora, aquele discurso do Bolsolero de que Roraima... foi o estado, proporcionalmente, que teve mais votos, e fica com esse discurso acéfalo, idiota, dizendo que Roraima é a menina dos olhos e nada faz. Esse Presidente da República é um fanfarrão, assim como o governador do estado de Roraima, que é do mesmo partido. Vai lá para Brasília para quê, para tirar fotos, para fazer selfie, para publicar? Ah, lá eu estive reunido com o Presidente, com os ministros. Aqui em Roraima eu não participo de nenhum evento que venha esses ministros para cá tirar fotos, porque todo mundo sabe lá em Brasília qual é a situação. Se vocês não sabem, existe a ABIN (Agência Brasileira de Inteligência) aqui em Roraima, Roraima também é Brasil. Eles fazem relatórios semanais com todo tipo de dados que vocês possam imaginar. Então, quem diz que o Governo Federal não sabe dos problemas de Roraima está equivocado, sabe sim. Agora, o que nós temos que admitir é que o nosso país é um país sem moral, porque aquela fronteira ali não pode ser fechada, Deputada Aurelina, pelos acordos internacionais, mas tem que ser feita uma triagem, e nós não podemos encher aqui o espaço físico de Boa Vista com tantos abrigos para Venezuelanos. Esses venezuelanos estão tirando o sono das famílias do estado de Roraima, cometendo homicídios, furtos, roubos, tirando os empregos dos brasileiros. Infelizmente o povo brasileiro sempre quer levar vantagem em tudo. Então, a pessoa dá um emprego para o venezuelano para não pagar os direitos trabalhistas e etc... Então, toda

essa problemática... Nós devemos enfrentar essa realidade, Jeferson, sabem por quê? Esse estado chamado Roraima não vai passar disso aqui não, meu amigo. Aqui nós não temos energia, a agricultura familiar não é beneficiada, há apenas meia dúzia de empresários plantando soja para lá e para cá, que têm incentivos fiscais aprovados aqui na Assembleia Legislativa, que não gera emprego, não deixa os dividendos aqui.

Então, nós precisamos discutir os grandes problemas do estado de Roraima, porque, diante de todas essas variáveis, nós temos as faculdades colocando, a cada seis meses, Deputada Lenir, centenas de jovens sonhadores com o diploma nas mãos, Jeferson, que irão fazer o que dá vida? Bater na porta dos gabinetes dos vereadores, deputados, pedindo um cargo comissionado? Nós não temos um planejamento para este estado sair desse atoleiro. Nós temos que ir para cima, Renato, do Governo Federal. Essa conta não é de Roraima. Mas, por outro lado, nós, os deputados estaduais, temos que nos somar aos federais, senadores e aos demais poderes e irmos cobrar diretamente do Bolsonaro, olho no olho, exigir que ele pare com esse discurso acéfalo e venha com atos concretos, porque nós não podemos suportar mais uma média de setecentos venezuelanos entrando todos os dias pela fronteira física daqui do estado de Roraima, sem nenhum controle, trazendo tudo que é de mazela, de doenças, armas e drogas.

E o que vai ser do nosso estado de Roraima? Nós vamos transformar em um grande favelão, como já estamos? Circulou um vídeo na internet onde o brasileiro foi fazer no antigo prédio da Secretaria de Educação, atrás do Palácio do Governo, que é um favelão, e foi expulso. Então, Deputado Jeferson Alves, nós temos sim que discutir pontualmente o que vai ser de Roraima, porque, daqui a pouco, as coisas vão ficar fora de controle. Eu não quero dizer aqui que já estão, mas estamos bem próximos, porque a segurança não tem recurso, a saúde não tem, a educação não tem. Eu falei agora para o Deputado Odilon Filho, meu parceiro do Patriota, que aqui na Assembleia, Deputada Lenir Rodrigues, nós estamos aqui dentro como se estivéssemos em um Shopping Center. Aqui é tudo legal, pessoal. Só que nós não moramos, nós não vivemos aqui dentro. Todos os servidores e deputados, a gente tem a nossa casa, a gente sai daqui e sofre diretamente as mazelas. Então, precisamos discutir com seriedade. É fato, é certeza que, infelizmente, nosso governador do estado de Roraima é fraco, ele não sabe a diferença de seletivado para celetista. Aconteceu no caso da CODESAIMA. Ele pensava que os empregados da CODESAIMA eram seletivados. Olha, Deputada Lenir Rodrigues, pelo amor de Deus!

Então, Deputado Jeferson Alves, para encerrar as minhas palavras, nós devemos tratar pontualmente os grandes problemas do estado de Roraima, senão teremos que voltar à condição de território e vamos nos transformar numa grande favela da República Bolivariana. Então, é isso que nós temos que fazer, nos unir, todos os deputados estaduais, federais, chefes de poderes, para que a gente possa resolver, porque esse paliativo que as igrejas ficam metendo a mão no bolso do seu fiel, Deputada Betânia Almeida, para dar marmita para os venezuelanos... e quem defendem os brasileiros? Quem? Não vejo ninguém falar aqui que os brasileiros estão desempregados, que os brasileiros estão morrendo. Ontem, como disse a Deputada Aurelina Medeiros, nós ficamos até quase vinte horas aqui, discutindo problema da saúde do nosso estado de Roraima. E, no intervalo das quinze às vinte horas, eu recebi duas mensagens de dois falecimentos dentro do H já era, o Hospital da morte. E aí, Deputada Aurelina Medeiros, nós vamos fazer o quê? Então, nós temos que arregaçar as mangas e ir para cima desse governador e do outro acéfalo, que é o presidente Bolsonaro. Obrigado!

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** continua.– Deputado Marcelo Cabral, só um minutinho para eu concluir o raciocínio. Logo em seguida Vossa Excelência tem a palavra. Concordo, em partes, com o pronunciamento de Vossa Excelência. Acho que as Igrejas Evangélicas e Católicas fazem um papel fundamental e muito importante. Eu conheço comunidades evangélicas e católicas que não olham a bandeira, a nacionalidade. A vida dessas pessoas é ajudar, tirar o órfão da rua, o drogado. Se não fossem eles, a situação seria pior. Quero também aqui concordar com Vossa Excelência em outro ponto. Naquela reunião que nós tivemos naquela Primeira Brigada, apresentaram um número lá do Disk Emprego. Vossa Excelência lembra? E ficou claro que para brasileiro não tem emprego. Agora, vou fazer uma pergunta a Vossa Excelência: se um brasileiro pegar sua família, hoje, que está passando fome, que têm muitos em Roraima, e for lá, será que come?

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Nilton Sindpol.** – Acredito que não. Ficou muito bem claro que toda estrutura lá é para venezuelano, inclusive o Disk Emprego. E outra coisa, Deputado Jeferson Alves, a interiorização tão falada e só para aquele que têm nível superior, técnicos, enfermeiros, engenheiros, entendeu? Então, tudo que não presta, a porcaria, o resumo dos que não valem nada, que têm muitos desses venezuelanos que viviam lá, igual aqui no Brasil, de bolsa. Então, tudo o que não presta está ficando aqui, no grande favelão em Roraima.

O Senhor Presidente **Gabriel Picanço** – Só pedir aos colegas para se atentarem para o tempo do aparte, por favor.

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** continua– Deputado Nilton Sindpol, agradeço seu aparte. Deputado Marcelo Cabral, para terminar.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Marcelo Cabral.** – Bom dia a todos os deputados e deputadas presentes. Quero parabenizar, mais uma vez, o Deputado Jeferson Alves, por ter a coragem e o compromisso com este estado, com este parlamento, em trazer essa discussão para este parlamento. E quando você fala da Operação Acolhida, você está falando que atende seis mil e quinhentas pessoas, não dá 5% da população hoje no estado de Roraima de venezuelanos. A gente não é contra a Acolhida, mas a forma como está sendo organizada e preparada dentro do estado de Roraima. Você levantou uma questão, você e o Deputado Coronel Chagas, muito importante. Nunca houve, na história do Brasil, de nenhum estado fazer, dentro de uma capital, dentro de uma cidade, abrigos. Só teve uma experiencia em Roraima, em Boa Vista. Por que só Boa Vista? E não para por aí. Já chegaram, já vieram vários recursos para ajudar. A assembleia não é contra, Deputado Gabriel Picanço, que ajudem os venezuelanos, de forma alguma, mas tem que vir a contrapartida para contribuir, para ajudar o estado de Roraima e as prefeituras do nosso Estado. São quinze municípios. Eu quero dizer para você que isso atinge tudo: a saúde, a segurança, a educação e o emprego do estado. Se lá atrás eram quinze, vinte, atrás de um emprego, hoje são quarenta, sessenta, atrás de um emprego. E não para por aí, por ser treze... Nós temos que ter, esta Casa tem que ter a união dos vinte e quatro deputados estaduais como fizemos com a energia, quando fomos a Brasília. Devemos chamar as Câmaras dos Vereadores, os prefeitos, o governador, os senadores e os deputados federais do estado de Roraima para irem a Brasília e chamar, pedir socorro do presidente. O estado hoje está precisando de um apoio e dizer: o estado não aguenta mais. Se vocês visitarem o município de Pacaraima, vocês vão ver como é, realmente, a realidade deste estado.

Quero dizer para você, Deputado Jeferson Alves, parabéns. Você sempre traz para esta Tribuna, para esta Casa, discussões muito importantes e delicadas para este estado. E você não poderia passar desta quarta-feira com esses depoimentos, com a sua dedicação e dizer: quem está sofrendo é o povo de Roraima que se hoje, às vezes, não tem seu filho na escola, o medicamento ou o médico, não é por falta de competência dos nossos profissionais que são muito preparados e qualificados, mas por falta de remédios, por demanda. O estado compra para 2x os remédios, mas, quando você vai atender, tem 3 ou 4x de pessoas a mais. Isso acontece também nas escolas estaduais e municipais, e não recebem por isso, não recebem pelo aluno que está hoje, vão receber só ano que vem no senso. Quero me juntar a esta Casa e deixar um pedido a todos os deputados. Vamos fazer uma carta, vamos nos unir, deputados estaduais, vereadores de Roraima, prefeitos e prefeitas, senadores e senadoras, deputados e deputadas federais, e ir a Brasília e bater lá em Brasília, dizendo: Roraima não aguenta mais. Muito Obrigada e bom dia a todos!

O Senhor Deputado **Jeferson Alves** continua. – Para finalizar, Deputado Gabriel, quero dizer que em todo lugar do mundo o acolhimento de imigrantes é feito em faixa de fronteiras. Então, a sugestão que eu digo e falei isso lá na operação, na Primeira Brigada, é que o Exército faça isso em território venezuelano, como foi feito várias vezes no Haiti, quando o Brasil mandou militares, e em outros lugares do mundo. Leva um hospital de campanha do exército para a fronteira, atendam eles lá, deem todo o suporte que eles precisam ter. Agora, não podem tirar o pouco que nós temos, dos brasileiros, da boca do nosso povo, para botar na boca dos imigrantes. Eu não sou contra venezuelanos, mas, primeiros os nossos brasileiros que sofrem todos os dias. O dia a dia do aumento da violência, da falta de educação, da falta de saúde, infelizmente, está massacrando o estado de Roraima, por um problema que não é de Roraima, é do Brasil e o Brasil não pode simplesmente cruzar os braços e deixar o Estado de Roraima à mercê da própria sorte. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** pede Questão de Ordem- Quero convidar os Senhores Deputados que têm interesse, para participarem de uma reunião, às 11 horas, no Palácio, com a Ministra Damares. A nossa fala, a nossa orientação, é para colocar para a Ministra dos Direitos Humanos que a Operação Acolhida não é o suficiente para atender as mazelas dos imigrantes do estado de Roraima. Então, queremos convidar todos os Deputados e já combinando com o Presidente Jalser e demais membros da Mesa, que nós não teremos Ordem do Dia para prestigiar a vinda da Ministra e colocarmos o nosso ponto de vista, que, inclusive, está sendo alvo na fala do Deputado Jeferson e aparteado por vários Deputados. Era isso e muito obrigado.

A Senhora Deputada **Betânia Almeida** – Bom dia, Senhor Presidente, parlamentares, representantes do povo que nos assistem aqui, os que estão nos acompanhando pela TV Assembleia e redes sociais.

É com muita indignação que faço uso desta Tribuna, desta vez não mais para falar da CPI da Saúde, mas da questão da segurança pública do nosso Estado. Sabemos que não temos segurança nenhuma e quero deixar bem claro que isso não é devido aos nossos irmãos venezuelanos, mas à redução de 7,9% de investimento do nosso estado em segurança pública, comparado ao mesmo período do ano de 2018. É relato do Anuário da Justiça, isso em todo território brasileiro e todo cidadão tem acesso e todos temos que saber do que está se falando. Tive oportunidade de visitar a Operação Acolhida, de dedicar uma semana da minha vida a essa operação, tanto na base aqui em Boa Vista, quanto em Pacaraima. Também há célula em Manaus. E é injusto a gente falar que não vem dinheiro para o Governo do Estado. Para que vir dinheiro para o Estado, na Operação Acolhida, para fazer o que se faz com o dinheiro da segurança pública, da educação e da saúde? Esse é o dilema. Eu pude acompanhar, de perto, a Operação Acolhida. Os senhores sabem que tenho demostrado, ao longo desse primeiro ano do meu mandato, que tenho falado a verdade, pois meu compromisso é com o povo.

Em nome do General Pazzuello, quero parabenizar o Exército Brasileiro, militares, que estão dando a vida, Deputada Lenir, para estarem em Pacaraima, deixando suas famílias, suas casas, seus lares, para estarem lá, atendendo, dando um pirulito, se refazendo. A gente tem que saber do que está falando. Passamos ontem à tarde aqui, Deputada Lenir, e tome planilhas de dados. Foram tantos dados ontem aqui, na Audiência Pública da Saúde, que eu tive que solicitar para averiguar depois tantas planilhas. Então, é o seguinte, fala-se da Operação Acolhida, porque o dinheiro não está na mão do Excelentíssimo Senhor Governador e nem na mão do Disney Mesquita e nem vai. Não sou Governo Bolsonaro, mas ele não é louco de fazer isso. Roraima, com essa gestão, pode colocar o Tesouro Nacional que eles dão fim. Se tem uma coisa que está funcionando é a Operação Acolhida. Tenho certeza que como exibiram para mim vídeos, slides, porque sou da Comissão de Direitos Humanos, exibiram para a população deste estado. Aqui é uma arena, cada um quer se defender, quer defender seus direitos. Fala-se em união, mas eu ainda não vi, estou à procura dessa união, desde quando cheguei nesta Casa, porque eu sei que sozinha não posso ter a voz que o povo precisa, mas com os meus 23 pares eu terei de chegar a Brasília e onde quiser, quiçá na ONU. Porém, se fala aqui, mas quando sai é cada um para seu lado, soma-se um, dois, três, até cinco que tenha compromisso com essa sociedade. Roraima está ligada! A segurança pública está do jeito que está porque foi diminuído 7,9% do mesmo período do ano passado de investimento.

Senhor Governador, segurança pública é prioridade. Eu, como Deputada, não tenho como pagar segurança e nem o senhor permite. E por usar a Tribuna, às vezes, minha família tem medo e diz: não fale! Eu digo: eu falo! Eles não vão me calar, eu sou discípula de Margarida Maria Alves, sou paraibana e não abro mão, não vão me calar! Ontem, vimos mais uma tragédia, um proprietário foi cobrar aluguel de 100 reais e levou nove facadas. Poderia ser comigo, poderia ser com o Governador do Estado. Não é porque ele tem mais de 10, 20 seguranças. Poderia muito bem ceder um para a Deputada Betânia, que vem aqui, fala a verdade e recebe ameaça pelo whats. Porém, só vão me calar se tirarem minha vida, mas acho difícil, porque sei onde estou firmada e esse estado vai mudar e nossos olhos, vão contemplar, porque a justiça, meu povo, só não encontra quem ela não quer. Não pensem que o Ministério Público, o Tribunal de Contas está de olhos fechados para este Estado, não está! Roraima é alvo! É escândalo em Roraima. Então, vamos fazer o seguinte, seriedade. Venham falar aqui depois de pesquisar e ter como falar a verdade, porque o cidadão está cada vez mais estudando, se especializando, pesquisando e olhando as caras. Eu não acredito, Deputado Nilton, me desculpe, que aqui é Shopping. Eu saio da minha casa como se aqui fosse uma coisa muito séria. Foram 2.885 mil votos do povo igual ao senhor. Aqui não é shopping, aqui não é lugar de brincadeira, aqui a gente representa um povo que não tem o que comer, não tem uma dipirona por conta do descaso do Governo do Estado; não é por conta da Operação Acolhida não! O Estado de Roraima está assim há dias, porém temos mulheres guerreiras, sete mulheres que vão fazer a diferença. Temos a Deputada Aurelina, Deputada Lenir, exemplo de mulher aguerrida, Deputada Catarina Guerra, Deputada Ione, Deputada Tayla Peres e Deputada Ângela Aguida, mulheres que vão fazer a diferença e não acredito que somos nós que vamos ensinar aqui o que se tem que fazer. Meu povo de Roraima, estejam atentos a cada planilha, atentos, ligados, porque o desvio da saúde é muito grande. Eu não estou fora da CPI. Eu sou umas das 24 deputadas desta Casa. Se tem uma pessoa que está acompanhando de perto é a Deputada do coração do povo, Deputada Betânia Almeida. E, se não divulgarem eu divulgo, não adianta, não tem problema. Processo administrativo disciplinar, eu já vi coisas muito graves e ninguém passou. Eu tenho o povo comigo, abram o processo administrativo disciplinar! Tenham todos um bom-dia. Eu sou fiscal do povo e não estou aqui para agradar ninguém, venho para cá com muita seriedade como tudo que faço na vida. Obrigada!

O Senhor Presidente **Gabriel Picanço** – Não havendo mais oradores inscritos, passamos para a Ordem do Dia, com discussão e votação, em turno único, das seguintes proposições: Projeto de Lei nº 096/17, que "dispõe sobre o recolhimento e destinação ambiental correta de pneus inservíveis no estado de Roraima", de autoria do Deputado Marcelo Cabral; Projeto de Lei nº 030/18, apenso ao Projeto de Lei nº 051/18, que "institui a Semana Estadual de Combate à Mortalidade Materna no estado de Roraima", de autoria da Deputada Angela Portela; Projeto de Lei nº 021/19, que "obriga as empresas prestadoras de serviços a, previamente, informar aos consumidores dados dos funcionários que executarão os serviços demandados em suas residências ou sedes", de autoria do Deputado Coronel Chagas; Projeto de Lei nº 030/19, que "dispõe sobre o direito à informação sobre a possibilidade de reconstrução de mama aos pacientes que sofrerem mutilação decorrente de tratamento de câncer", de autoria do Deputado Jeferson Alves; Projeto de Lei nº 034/19, que "institui a Semana de Combate à Violência contra a Mulher na rede estadual de ensino", de autoria da Deputada Lenir Rodrigues; Projeto de Lei nº 036/19, que "dispõe sobre a obrigatoriedade da presença de profissionais de odontologia nas unidades de terapia intensiva e demais unidades hospitalares de internações prolongadas e dá outras providências", de autoria do Deputado Neto Loureiro; Projeto de Lei nº 054/19, que "cria a notificação compulsória dos casos de tentativa de suicídio e/ou automutilação atendidos nos estabelecimentos públicos e privados da rede de saúde do Estado de Roraima e dá outras providências", de autoria da Deputada Ione Pedroso; Projeto de Lei nº 060/19, que "cria o certificado Empresa Cidadã, e autoriza o Executivo estadual a conceder incentivos fiscais para as empresas instaladas, ou que venham a se instalar no estado, que utilizem mão de obra de ex-detentos e detentos do regime aberto e semiaberto, através do programa Bom Samaritano, e dá outras providências", de autoria da Deputada Tayla Peres; Projeto de Lei nº 071/19, que "estabelece a adequação do Estado de Roraima ao Plano Nacional de Combate ao Suicídio", de autoria da Deputada Catarina Guerra; Projeto de Decreto Legislativo nº 019/19, que "concede a comenda Orgulho de Roraima à pessoa que indica e dá outras providências", de autoria do Deputado Gabriel Picanço; e Projeto de Decreto Legislativo nº 020/19, que "concede a comenda Orgulho de Roraima à pessoa que indica e dá outras providências", de autoria do Deputado Gabriel Picanço.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro-Secretário **Chico Mozart** – Senhor Presidente, não há quórum para deliberar as matérias.

O Senhor Presidente **Gabriel Picanço** – Não havendo quórum para deliberar as matérias, transfiro-as para a próxima Sessão.

Passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** - Senhor Presidente, convoco os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito da Saúde para reunião logo após a Sessão.

O Senhor Presidente **Gabriel Picanço** – Não havendo mais nenhum deputado que queira fazer uso de Explicações Pessoais e não havendo mais nada a tratar, às onze horas e um minuto, encerro a Sessão e convocou outra para o dia 19 de setembro, à hora regimental.

Registraram presença, no painel, os Senhores Deputados e as Senhoras Deputadas: **Aurelina Medeiros, Betânia Almeida, Catarina Guerra, Chico Mozart, Coronel Chagas, Eder Lourinho, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, Ione Pedroso, Jeferson Alves, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Neto Loureiro, Nilton Sindpol, Odilon Filho, Renan Filho, Renato Silva** e **Soldado Sampaio.**

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÃO Nº 0772/2019

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais.

RESOLVE

Art.1° Autorizar o afastamento do servidor **Alcidino Vieira Junior,** matrícula 23569, para viajar a Cidade de Brasília-DF no período de 01.10.2019 a 03.10.2019, o deslocamento deste servidor tem como finalidade acompanhar o Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima para tratar de assuntos relacionados a esta Casa de Leis.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 02 de outubro de 2019.

MARCELO DE LIMA LOPES

Superintendente-Geral

Matricula n° 22.474 ALE/RR

RESOLUÇÃO Nº 0773/2019

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais.

RESOLVE

Art.1° Autorizar o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **JEFERSON ALVES**, para viajar com destino a Cidade de Brasília-DF, saindo no dia 09.10.2019, com retorno no dia 14.10.2019, para tratar de assuntos de interesse do Poder Legislativo.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 03 de outubro de 2019.

MARCELO DE LIMA LOPES
Superintendente-Geral
Matricula n° 22.474 ALE/RR

RESOLUÇÃO Nº 0774/2019

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais.

RESOLVE

Art.1° Autorizar o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **Jalser Renier Padilha**, para viajar com destino a Cidade de Brasília-DF, saindo no dia 06.10.2019, com retorno no dia 07.10.2019, para participar de uma Reunião da UNALE, onde tratarão de questões internas de gestão das ALE'S e defesa dos parlamentares

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 03 de outubro de 2019.

MARCELO DE LIMA LOPES
Superintendente-Geral
Matricula n° 22.474 ALE/RR

RESOLUÇÃO Nº 0775/2019

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais.

RESOLVE

Art.1° Autorizar os afastamentos dos servidores **Marcelo de Lima Lopes**, matrícula 22474 e **Álvaro Diego Oliveira Reis**, matrícula 23217, para viajarem com destino Cidade de Brasília-DF, saindo no dia 06.10.2019, com retorno no dia 07.10.2019, para acompanharem o Excelentíssimo Senhor Deputado **JALSER RENIER PADILHA (Presidente)**, para participarem de uma Reunião da UNALE, onde tratarão de questões internas de gestão das ALE'S e defesa dos parlamentares

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 03 de outubro de 2019.

JALSER RENIER PADILHA
Presidente da ALE/RR

RESOLUÇÃO Nº 0776/2019

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais.

RESOLVE

Art.1º TORNAR SEM EFEITO a viagem da servidora **Daniela Batista de Melo**, matricula 16776, que fez parte da Resolução n° 0707/2019, publicada no Diário da Assembleia, Edição N° 3078 de 19 de setembro do ano em curso.

Art. 2° Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 03 de outubro de 2019.

MARCELO DE LIMA LOPES
Superintendente-Geral
Matricula n° 22.474 ALE/RR

RESOLUÇÃO Nº 0777/2019

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais.

RESOLVE

Art.1° Convalidar a antecipação da viagem da Excelentíssima Senhora Deputada **CATARINA DE LIMA GUERRA DA SILVA**, que viajou com destino a cidade de Recife-PE, saindo no dia 02.10.2019, retornando no dia 04.10.2019, que fez parte da Resolução n° 0757/2019, publicada no Diário da Assembleia, Edição N° 3086 de 01 de outubro do ano em curso, solicitada por meio do Memorando nº 0126/2019/GAB.DEP. CATARINAGUERRA.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 03 de outubro de 2019.

MARCELO DE LIMA LOPES
Superintendente-Geral
Matricula n° 22.474 ALE/RR

RESOLUÇÃO Nº 0778/2019

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais.

RESOLVE

Art.1° Designar o servidor Alcides Costa Mendonça - Matrícula nº 23558 para exercer a função de fiscal do contrato firmado entre este Poder e a contratada, conforme o Art. 67 da Lei 8666/93, em substituição à fiscal Odalene Thomé Dantas - Matrícula nº 19567.

N° do Processo	Contratada	Objeto	CPF/ CNPJ	Fiscal de Contrato
127/2017	DIOCESE DE RORAIMA	Locação de 01 (um) imóvel no município de Alto Alegre para atender a Escolegis, Procon, Chame e o Projeto Abrindo Caminhos	05.936.794/0001-13	Alcides Costa Mendonça Matrícula nº 23558 (Fiscal)

Art. 2º Fica revogada a Resolução nº. 0219/2017.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 03 de outubro de 2019.

MARCELO DE LIMA LOPES
Superintendente-Geral
Matricula n° 22.474 ALE/RR

RESOLUÇÃO Nº 0779/2019

A SUPERINTENDÊNCIA GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais.

RESOLVE

Art. 1º SUBSTITUIR o servidor JEDSON DA SILVA AMARAL pela servidora ISABELLE CRISTINA LIMA SOARES, na composição da Comissão que irá elaborar o Regimento Interno do *Programa de Defesa do Consumidor* - **PROCON ASSEMBLEIA**.

Art. **2º** Em razão da substituição ora procedida, o artigo 1º da Resolução 668/2019 passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art 1º **Nomear** os servidores abaixo relacionados, para comporem a Comissão que irá Elaborar o Regimento Interno do *Programa de Defesa do Consumidor* - **PROCON ASSEMBLEIA**".

- Jhonatan do Carmo Rodrigues – **Presidente;**
- Josimar Santos Batista – **Secretário**;
- Brenda Cortez Negreiro – **Membro;**
- Diógenes Santos Porto – **Membro;**
- Guilherme Frosi Benetti – **Membro;**
- Isabelle Cristina Lima Soares – **Membro;**
- Marliane Rodrigues da Silva – **Membro;**
- Renata Rayany Santos Souto Maior – **Membro.**

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 03 de outubro de 2019.

MARCELO DE LIMA LOPES
Superintendente-Geral
Matrícula nº 22.474 ALE/RR

RESOLUÇÃO Nº 0780/2019

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais.

RESOLVE

Art.1° Convalidar a antecipação da viagem do Excelentíssimo Senhor Deputada **Renato de Souza Silva**, que viajou com destino a cidade de Recife-PE, saindo no dia 01.10.2019, retornando no dia 04.10.2019, que fez parte da Resolução n° 0741/2019, publicada no Diário da Assembleia, Edição N° 3084 de 27 de setembro do ano em curso, solicitada por meio do Memorando nº 0182/2019/GAB.DEP.RS/ ALE/RR.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 03 de outubro de 2019.

MARCELO DE LIMA LOPES
Superintendente-Geral
Matricula n° 22.474 ALE/RR

RESOLUÇÃO Nº 0781/2019

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais.

RESOLVE

Art.1° Convalidar o afastamento dos servidores abaixo relacionados, que viajaram para os Municípios de Caroebe/RR e São Luiz de Anauá/RR, tendo como finalidade fazer a segurança velada durante o evento realizado nos Munícipios.

NOME	IDA	VOLTA	MUNICIPIO
Pedro Henrique Reis da Silva Luciano Benedito Valério	21.09.2019	21.09.2019	Caroebe/RR
Pedro Henrique Reis da Silva Luciano Benedito Valério	28.09.2019	28.09.2019	São Luiz de Anauá/RR

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 03 de outubro de 2019.

MARCELO DE LIMA LOPES
Superintendente-Geral
Matricula n° 22.474 ALE/RR

EXTRATOS DE CONTRATO

EXTRATO DO TERCEIRO TERMO ADITIVO

CONTRATO Nº: **021/2016**
PROCESSO Nº: **063/2016**
OBJETO: **PRORROGAR A VIGÊNCIA DO CONTRATO POR MAIS 02 (DOIS) MESES, CONTADOS DE 30/09/2019 ATÉ 29/11/2019.**
CONTRATANTE: **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA**
CNPJ: **34.808.220/0001-68**
CONTRATADA: **DADY ILHA SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA**
CNPJ: **08.540.992/0001-51**
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: **01.101.01.031.0001.2011/33.90.39-101**
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: **Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores**
DATA DA ASSINATURA: **25/09/2019**
PELA CONTRATANTE: **MARCELO DE LIMA LOPES**
PELA CONTRATADA: **DANIELLE PORTUGAL TOSTES**

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÃO Nº 8331/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Interromper, a partir de 02/10/2019**,** o usufruto das férias da servidora DIANA LOPES DA SILVA, matrícula nº 19239, programadas para o período de 01/10/2019 a 30/10/2019, referentes ao exercício de 2017, por necessidade da administração.

Art. 2º Os 29 (vinte e nove) dias restantes das férias interrompidas serão usufruídas em 15/11/2019 a 13/12/2019.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeito a contar de 02/10/2019.

Palácio Antônio Martins, 03 de outubro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 8332/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder o usufruto das férias do (a) servidor (a) MARIA IRENE DE SOUSA LIMA, matrícula nº 14114, no período de 29/10/2019 a 27/11/2019, referente ao exercício de 2019.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 03 de outubro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 8333/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder o usufruto das férias do (a) servidor (a) DIEGO BATISTA TEIXEIRA, matrícula nº 19977, no período de 14/10/2019 a 23/11/2019, referente ao exercício de 2018.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 03 de outubro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 8334/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder o usufruto das férias do (a) servidor (a) HELIO COSTA DE OLIVEIRA, matrícula nº 20728, no período de 21/10/2019 a 25/11/2019, referente ao exercício de 2019.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 03 de outubro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 8335/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder o usufruto das férias do (a) servidor (a) LAURENICE BENEDITA PORTO DA SILVA, matrícula nº 11403, no período de 23/10/2019 a 04/11/2019, referente ao exercício de 2017.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 03 de outubro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

RESOLUÇÃO Nº 8336/2019-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar a pedido CICERA KALLYANE PEREIRA MAIA, matrícula 18515, CPF: 000.442.232-50, do Cargo Comissionado em Gabinete de Secretaria Parlamentar FS-8**,** integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução nº 40/16 de 22 de dezembro de 2016, e publicada no Diário da ALE/RR nº 2432, de 29 de dezembro de 2016..

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 1 de outubro de 2019.

Boa vista - RR, 03 de outubro de 2019.

GEORGIA AMÁLIA FREIRE BRIGLIA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 17812

